

Preenchimento labial em paciente com paralisia facial

Lovison, M. F.¹; Almeida, E. M.²; Moretto, P. C. B.³.

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³ Fonoaudiologia na Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Os procedimentos de preenchimento facial com ácido hialurônico e toxina botulínica em pacientes com paralisia facial vem sendo alvo de estudos em busca do tratamento adequado para essa afecção facial, visto que as paralisias acarretam um grande déficit funcional e estético, além de distúrbios psicológicos advindos do constrangimento social. Esse caso clínico tem como objetivo descrever o preenchimento labial, com ácido hialurônico de média reticulação, para volumização, melhoria na simetria e força dos lábios de uma paciente com Paralisia de Bell desde criança. A paciente CGB, do gênero feminino, de 39 anos, tinha queixas sobre sua aparência, fraqueza labial e limitações dos movimentos da mímica. Foi realizado o preenchimento labial com 1 ml de ácido hialurônico distribuído em diferentes regiões do lábio, promovendo contorno e volume. Realizou-se a antisepsia do lábio e região perioral com clorexidina antes do procedimento e, em seguida, a paciente foi anestesiada no nervo mentoniano e nervo infra-orbitário. Foram feitas as marcações guias para a aplicação e então, feito o preenchimento com cânula 22G. As áreas de aplicação do ácido foram: filtro, contorno labial, arco do cupido, e além disso, foi dado volume no lábio superior e inferior para correção de assimetria. O procedimento foi realizado em aproximadamente 50 minutos, e foram recomendadas compressas de gelo para prevenir edema. No pós-operatório houve edema leve nos lábios, que cessou em 2 dias. O procedimento foi muito bem aceito pela paciente, que se emocionou ao relatar que sentia seus lábios mais fortes e conseguia realizar certos movimentos que antes não conseguia, se sentiu mais confiante, mais bonita e consequentemente mais feliz. Conclui-se, portanto, com os resultados encorajadores deste caso clínico, que o preenchimento labial com ácido hialurônico, se mostra uma boa conduta de tratamento, para pacientes acometidos pela Paralisia de Bell.